



UNIVERSIDADE TÉCNICA DE MOÇAMBIQUE

DIRECÇÃO ACADÉMICA

FACULDADE DE CIÊNCIAS JURÍDICAS

MESTRADO EM DIREITOS HUMANOS, BOA GOVERNAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

CÓDIGO: 022.001

NATUREZA	A Universidade Técnica de Moçambique é uma instituição privada com autonomia legal, administrativa, financeira, científica e pedagógica estabelecida pela entidade Estudos Superiores de Moçambique Lda. Trata-se de um estabelecimento de ensino superior autorizado pelo Decreto 42/2002 de 26 de Dezembro, tendo iniciadas as suas actividades lectivas em Março de 2003.
-----------------	--

VISÃO	A UDM visa a criação de núcleos de excelência que respondam aos desafios do desenvolvimento económico e social do país e da região.
--------------	---

MISSÃO	Área de Ensino <ul style="list-style-type: none">▪ Formar quadros com elevada especialização técnica, complementada por uma visão holística das relações humanas e sociais.▪ Formar quadros nas diferentes áreas do saber, capazes de transmitir os assuntos de forma crítica, aberta e não repetitiva.
---------------	---

MISSÃO	Área de Investigação <ul style="list-style-type: none">▪ Produzir inovações significativas nos diferentes domínios do saber;▪ Contribuir, mediante publicações científicas, ao avanço dos conhecimentos em Moçambique e no mundo, nas diversas áreas do saber.
---------------	--

MISSÃO	<p>Área Social</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Assumir a responsabilidade e a liderança dos processos sociais, educacionais, científicos e políticos no interior do país e da região.
---------------	--

ENTIDADES ENVOLVIDAS NA CONCEPÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO MESTRADO		
Entidade	Tipo de Envolvimento	Objectivos
UDM	<p>Elaboração do plano curricular;</p> <p>Planificação das aulas;</p> <p>Seleção dos docentes.</p>	<p>Identificar os eixos fundamentais do Curso e harmonizá-los com o plano curricular;</p> <p>Tornar coerentes as aulas com a filosofia e os objectivos do Curso;</p> <p>Identificar os docentes mais apropriados para responder às necessidades do Curso</p>

ENQUADRAMENTO – MESTRADO EM DIREITOS HUMANOS, BOA GOVERNAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

Em que se insere ou âmbito/Justificar o porque do curso/importância/relevância

O curso de Mestrado em Direitos Humanos se insere no âmbito disciplinar dos Direitos Humanos como novo paradigma epistemológico autónomo, com cunho interdisciplinar, principalmente dirigido ao diálogo com o direito a ciência política e a economia. Este Curso é relevante, uma vez que responde a alguns dos anseios fundamentais da sociedade moçambicana, cada vez mais sensibilizada no que diz respeito aos direitos humanos e às suas violações por parte de vários sujeitos e entidades, a um desenvolvimento económico que considere os seus impactos nos indivíduos e nas comunidades, a um tipo de governação transparente e inclusivo.

A partir da aprovação da Constituição de 1990, e depois da sua reforma em Moçambique abraçou a tutela e a promoção dos Direitos Humanos e do estado de direito como um dos pilares da sua identidade nacional. Significativas leis para protecção dos direitos humanos mais básicos, tais como a liberdade de expressão, associação, credo religioso, imprensa, foram aprovados ao longo dos anos, em cumprimento dos princípios constitucionais. Moçambique assinou e ratificou as principais convenções internacionais sobre os direitos humanos levando a cabo acções concretas para efectivar na prática os direitos humanos, estabelecidos pela Constituição e pelo quadro legislativo. Entre elas, podemos recordar aqui o PARPA I e II, o PERPU, o FIIL a implementação dos Objectivos do Milénio, assim como a instituição, em 2007, do Provedor da Justiça, cujo papel é de proteger os cidadãos dos

abusos do Estado. Tais programas de alívio à pobreza procuram responder à necessidade de articular numa forma mais eficaz o crescimento económico com o desenvolvimento humano e sustentável.

É na compreensão do alinhamento entre o impacto económico, social e ambiental que se concentra o segundo eixo deste Mestrado.

Os acima mencionados programas pressupõem políticas públicas transparentes e inclusivas, típicas de práticas da boa governação. Por isso é que a boa governação constitui o terceiro eixo deste Mestrado.

É a partir do conjunto destas questões que foi concebido este curso de Mestrado, que actualmente está na sua quinta edição. Ao longo do tempo, o Mestrado evoluiu, consoante as transformações da sociedade moçambicana e das políticas inerentes aos direitos humanos, assim como das suas perspectivas teóricas e práticas, introduzindo novos módulos, correspondentes às fronteiras da pesquisa no âmbito dos direitos humanos, e às interligações com o desenvolvimento económico e humano e com a boa governação.

Esta quinta edição, embora mantendo os três eixos dos direitos humanos, do desenvolvimento económico e da boa governação, está muito virada para o conhecimento, a compreensão e a investigação de algumas categorias especiais de cidadãos, cujos direitos ainda carecem de uma tutela especial. Tais categorias são, entre as outras, mulheres, jovens, anciãos, reclusos, minorias sexuais e culturais, imigrados e refugiados, ainda discriminadas no continente africano assim como em Moçambique. Uma tal opção faz com que perspectivas antropológicas, sociológicas e até histórico-filosóficas complementem os três eixos fundamentais do Curso, tornando-o cada vez mais atrativo, inovador, multidisciplinar e ao passo com os tempos. Daqui a sua relevância não apenas para o contexto académico moçambicano, mas também para a sociedade no seu todo, que tem neste Curso um instrumento aberto e flexível para analisar as mais diversificadas vertentes em termos de direitos humanos, podendo servir inclusive de referência para aconselhamento nas políticas gerais e específicas em termos de promoção de direitos humanos por parte das entidades públicas e privadas (ONGs).

OBJECTIVOS

Geral

- Promover a cultura dos direitos humanos.
- Promover o conhecimento

Específicos

- Identificar os eixos principais dos direitos humanos do ponto de vista histórico-filosófico;

<p>científico das várias facetas inerentes aos direitos humanos em Moçambique.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar a promoção dos direitos humanos com o desenvolvimento económico e a boa governação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar a evolução dos direitos humanos no contexto africano e moçambicano; • Avaliar a coerência o quadro constitucional e legislativo moçambicano e os princípios fundamentais dos direitos humanos; • Levar a cabo pesquisas sobre os vários eixos dos direitos humanos, do desenvolvimento económico e da boa governação.
---	--

ESPECIFICIDADE DO CURSO

Filosofia/Tipo de modulação/Saídas ou Especialidades

A filosofia que está na base deste Curso assenta na ideia de que os Direitos Humanos constituem um paradigma, que desagua em práticas concretas, que deve dialogar com outros saberes e outros domínios científicos. Com efeito, este Curso não trata os Direitos Humanos como uma sub-categoria jurídica do Direito geral, mas sim como um paradigma autónomo, capaz de interpretar as várias realidades numa forma original e baseada no respeito da dignidade humana, consoante uma abordagem tipicamente multidisciplinar.

Consequentemente, o Curso, organizado de forma modular, tem, como disciplinas iniciais, Filosofia dos Direitos Humanos e História dos Direitos Humanos, para depois centrar-se em módulos mais específicos, onde cada mestrando poderá aprofundar os assuntos que mais lhe interessam, do ponto de vista científico. O plano curricular traz as evidências da interligação dos três eixos fundamentais do curso a saber: Direitos Humanos, Boa Governação e Desenvolvimento Económico.

São previstos também três seminários obrigatórios, com a intervenção de especialistas que irão apresentar aos Mestrandos aspectos e problemáticos que foram tratados numa forma não muito aprofundada ao longo da parte curricular. Além disso, durante os dois anos do Curso, serão organizados outros seminários em volta de temáticas relacionadas com os direitos humanos, o desenvolvimento económico e boa governação de maneira a permitir uma cada vez mais abrangente e completa preparação dos mestrandos sobre esta complexa questão.

O mestrando deste curso deve demonstrar uma elevada capacidade de estudo individual e de pesquisa. Com efeito, este Curso privilegia a produção individual em vista de publicações científica em revistas com peer-review, possivelmente indexada ao nível

internacional, pelo que os módulos (aulas presenciais) são concebidos como encontros de aprofundamento entre o docente e os mestrandos, muito mais do que como aula tradicional de tipo presencial. Na parte da metodologia de ensino e da avaliação esta filosofia está claramente reflectida.

PERFIL

Competências

As competências neste Curso de Mestrado seguem a taxonomia de Bloom (1972), e se referem à dimensão cognitiva e à dimensão afectiva. Nas competências cognitivas são indicados os elementos que têm a ver com os dois primeiros níveis da taxonomia de Bloom, o conhecimento e a compreensão. Na dimensão afectiva são considerados elementos que dizem respeito à abordagem para com o outro e às capacidades de comunicação:

1. Dimensão cognitiva:

- Conhecer as bases filosóficas dos direitos humanos;
- Compreender as formas de implementação dos direitos humanos em Moçambique;
- Conhecer as políticas de desenvolvimento em Moçambique e a sua relação com a promoção dos direitos humanos;
- Compreender as formas de governação que melhor tutelam os direitos humanos.

Resultados esperados

Com a expressão “resultados esperados” se entende aqui o conjunto de competências relativas às últimas quatro categorias da taxonomia de Bloom, nomeadamente Aplicação, Análise, Síntese e Avaliação, aplicadas à dimensão cognitiva e à dimensão afectiva:

1. Dimensão cognitiva:

- Saber analisar as tipologias de violação dos direitos humanos;
- Saber interpretar as lacunas legislativas em matéria de direitos humanos;
- Saber relacionar a tutela dos direitos humanos com as políticas de desenvolvimento;
- Saber identificar os princípios da boa governação que favorecem o respeito dos direitos humanos;

<p><u>2. Dimensão afectiva:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as principais técnicas de comunicação e interação com os discentes no ensino superior; • Compreender a importância do trabalho em equipa. 	<p><u>2. Dimensão afectiva:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Saber comunicar os princípios e as práticas fundamentais dos direitos humanos, desenvolvimento económico e boa governação junto aos vários sujeitos sociais e políticos; • Trabalhar em equipas multidisciplinares para a promoção dos direitos humanos.
---	---

FORMAS DE CERTIFICAÇÃO

O mestrando progride mediante a avaliação positiva da sua participação nas actividades dos módulos e a entrega dos respectivos trabalhos;

- O mestrando com média de frequência igual ou superior a 12 valores é elegível para a fase da elaboração e defesa da dissertação do Mestrado.
- O mestrando receberá o Certificado de *Mestrado em Direitos Humanos, Boa Governação e Desenvolvimento Económico*.

Na escolha do tema para a dissertação, o mestrando deve respeitar a sua área de orientação, e qualquer dissertação, terá que abordar questões relevantes inerentes aos direitos humanos, desenvolvimento económico e boa governação.

METODOLOGIA DE ENSINO E RECURSOS PEDAGÓGICOS DISPONÍVEIS

A **metodologia de ensino** deste Mestrado inspira-se numa abordagem centrada no mestrando. Isto significa que todos os docentes deste curso enfatizam mais a aprendizagem activa do que as aulas expositivas tradicionais, em que o mestrando serve de “contentor” para receber a matéria proveniente do professor, fonte única do saber. Esta aprendizagem activa é feita mediante duas formas essenciais: a aprendizagem crítica individual e a aprendizagem cooperativa (ou em grupo). Esta modalidade pedagógica se reflecte na metodologia de ensino, nos tipos de avaliações propostas, que visam, por um lado, despertar a pesquisa individual e crítica e, por outro, o trabalho de investigação em equipa, o que é fundamental para qualquer domínio científico. Daqui, a ênfase no trabalho

colaborativo entre o professor e os mestrandos e os mestrandos entre eles, com actividades que visam desenvolver a independência do mestrando, com a prévia disponibilização do material a ser discutido na sala de aula por parte do professor.

O objectivo desta forma de ensino-aprendizagem é debater o assunto apresentado pelo professor na sala de aulas; para fazer isso é necessário que o mestrando vá para as aulas com um alto nível de preparação para participar activamente na discussão do assunto abordado. Desta forma, as aulas serão interativas, o que estimulará cada mestrando a desenvolver uma elevada capacidade de estudo, reflexão e elaboração autónomas.

O que orienta a actividade didáctica é o plano da Disciplina, em que constam a filosofia e os objectivos de cada módulo, os materiais de leitura e os demais recursos para o mestrando participar nos temas que estão sendo tratados. **No Plano da Disciplina constam também os instrumentos e a metodologia de avaliação.**

Cada professor irá disponibilizar orientações aos mestrandos, quanto aos procedimentos para a realização das leituras, das actividades individuais e colaborativas, bem como para o envio das tarefas para efeito de avaliação do respectivo módulo. No fim da parte lectiva espera-se que os mestrandos consigam experimentar as diferentes formas de avaliação que eles próprios, na qualidade de docentes, poderão repropor junto aos seus mestrandos. Por isso é que este Mestrado contempla provas escritas, orais, trabalhos de pesquisa, resumos críticos, resenhas de artigos ou livros científicos, provas práticas, entre outros.

O mestrando irá realizar um estágio de práticas docentes em instituições de ensino superior, que poderá servir de base para a sua dissertação final. O estágio irá complementar a formação mais teórica do tronco comum e da orientação, permitindo ao mestrando de assistir às aulas observando directamente o decorrer das mesmas nas várias IES. O estágio concluir-se-á com um breve relatório que será anexado na dissertação final, e cuja matéria representará um dos elementos fulcrais da própria dissertação.

Uma vez que este Mestrado privilegia o processo de ensino-aprendizagem **centrado no mestrando**, quer na forma individual, quer na forma cooperativa ou em grupo, a qualidade dos trabalhos produzidos por parte dos mestrandos terá de ser necessariamente elevada. Deste ponto de vista, a distribuição dos créditos académicos assenta na actividade

individual e de pesquisa, assim como uma boa parte (60) dos créditos de todo o Curso provêm da dissertação de mestrado, pela qual não está prevista apenas a redacção escrita e a defesa pública, mas também, de acordo com o Regulamento Pedagógico da Pós-Graduação da UDM, a produção de um resumo que servirá de base para publicação de um artigo numa revista científica recomendada pela Direcção da Pós-Graduação da UDM.

Relativamente aos recursos pedagógicos, é possível distinguir entre duas categorias: os recursos gerais que a UDM disponibilizar, entre os quais salas de aula adequadas a este nível académico, data-show para projecção de textos em *Power Point* quer por parte dos professores, quer por parte dos mestrandos, livros da biblioteca física e/ou virtual. Existem também recursos pedagógicos específicos que cada docente disponibiliza ao longo de cada módulo, tais como artigos académicos (em formato electrónico ou físico), livros, fichas de leitura, plataformas digitais e sites científicos de acesso aberto.

TIPOS, MÉTODOS E RECURSOS DE AVALIAÇÃO¹

Cada Módulo, com blocos de duas aulas, cada um de 2 horas.

O tipo de avaliação aplicado para este curso responde a três formas principais:

1. Avaliação diagnóstica, que cada professor terá de efectuar no início do seu módulo, para perceber a diversidade e níveis de compreensão dos aspectos a serem leccionados;
2. Avaliação formativa: considerando tratar-se de um Mestrado fortemente centrado no mestrando, a cada aula o professor terá de avaliar o progresso formativo da turma, quer mediante uma breve actividade de autoavaliação por parte dos mestrandos, quer através de questões que poderá lançar de forma individual a cada mestrando ou de forma mais geral à própria turma;
3. Avaliação sumativa, em que o docente terá de expressar, a posterior, o nível de aprendizagem de cada mestrando, de acordo com as directrizes apresentadas abaixo.

Em conformidade com os três aspectos acima mencionados, o docente deste curso está livre de escolher **o método de avaliação** que julgar mais conveniente para o seu módulo, mas sempre considerando os objectivos prioritários que cada avaliação tem de ter em relação ao mestrando, além dos tipos de avaliação acima indicados: demonstração dos

¹ Com suporte do Regulamento de Avaliação

conhecimentos específicos de cada módulo, capacidade de apresentação escrita e oral de tais conteúdos, habilidade em levar a cabo pesquisas autónomas com base nos conteúdos apreendidos, demonstração dum espírito crítico e duma profunda capacidade analítica dos fenómenos e dos problemas a serem estudados.

Este curso de mestrado privilegia, a avaliação contínua ao longo das aulas, os trabalhos de investigação, na sua forma individual ou em grupo, a apresentação oral de tais trabalhos. Outras formas de avaliação, tais como testes orais e escritos, trabalhos em grupos, resumos críticos de artigos científicos e livros, seminários/conferências poderão ser contempladas na medida em que respondam coerentemente aos objectivos gerais da avaliação do curso.

No início das aulas o professor terá de esclarecer junto à turma o peso que cada prova (incluindo a avaliação contínua e a participação activa às aulas) terá na avaliação sumativa final. Esta indicação tem de constar também no Plano da Disciplina, a que os mestrandos devem ter acesso antes do início de cada módulo.

Relativamente aos recursos de avaliação, estes podem ser artigos, resumos, livros, textos de apoio, sites especializados, fichas ou outros instrumentos de apoio, relatórios, projectos práticos na área da educação, usando o formato físico ou virtual que o professor irá disponibilizar ao longo das aulas.

Estruturalmente, a avaliação deste Mestrado é composta por duas componentes, nomeadamente a lectiva (60 créditos), e a dissertação final (60 créditos) cuja defesa e aprovação por um júri substancia a atribuição do grau académico de Mestre.

ELEGÍVEIS PARA O CURSO

São elegíveis para o curso:

- Titulares do grau de licenciatura ou equivalente, de preferência no âmbito das ciências sociais, filosofia, economia, direito;
- Todos os que tenham interesse relevante sobre direitos humanos, desenvolvimento económico, humano e sustentável, boa governação e políticas públicas transparentes e inclusivas.

REQUISITOS PARA A CANDIDATURA / PROCEDIMENTOS DE SELECÇÃO E ENTIDADES ENVOLVIDAS

Requisitos:

A selecção dos candidatos será feita por uma Comissão composta pelos Coordenadores das três orientações, presidida pelo Director da Pós-graduação e Pesquisa.

Documentação exigida

- *Curriculum Vitae*;
- Fotocópia autenticada do BI ou Passaporte;
- Fotocópia autenticada do Certificado de habilitações literárias ou do Diploma de Nível (reconhecida pelas autoridades moçambicanas competentes);
- 2 fotografias tipo passe.

O Processo de selecção obedecerá os seguintes critérios:

- Certificado de Licenciatura ou grau equivalente (de qualquer área científica, com preferência para os licenciados nos três âmbitos disciplinares previstos nas orientações deste curso);
- Número de vagas disponíveis em cada programa (*numerus clausus*);
- Experiência de trabalho;
- Análise de currículo académico;
- Entrevista.

O número mínimo de candidatos para a abertura do curso é de 15 (quinze), conforme estatuído no regulamento de Mestrado da UDM.

As condições de ingresso serão fornecidas durante o acto de candidatura junto a Secretaria do Registo Académico da UDM.

NÚMERO DE CRÉDITOS ACADÉMICOS

Este mestrado tem um total de 120 créditos, como reza o artigo 18, do Decreto-Lei nº 30/2010, de 13 de Agosto - Regulamento do quadro nacional de qualificações do ES (Colectânea de legislação do ES), dos quais 60 concentrados na parte lectiva e 60 na dissertação final.

PLANO DE ESTUDOS

Módulos	Docentes	Horas		Total	Créditos
		HP	TI	Horas	
Filosofia dos Direitos Humanos	Prof Doutor Severino Ngoenha	16	134	150	6
História dos Direitos Humanos: Cenários internacionais, Africanos e Moçambicanos	Prof Doutor Luca Bussotti	24	151	175	7
Direitos Reprodutivos e Planeamento Familiar	Professora Doutora Rehana Capurchande	16	84	100	4
Direitos Humanos e Direitos da Criança	Professora Doutora Elena Colonna	20	130	150	6
Direitos da Terra	Professor Doutor Elísio Jossias	20	130	150	6
Direitos Humanos, Desigualdades e Cristianismo	Professor Doutor Simão Jaime	16	109	125	5
Boa Governação, Integridade e Anti-corrupção	Professor Doutor Adriano Nuvunga	24	151	175	7
Género, Libertação da Mulher e Desenvolvimento	Professora Doutora Benigna Zimba	16	84	100	4
Desenvolvimento Humano, Económico e Direitos Humanos	Professor Doutor Andes Chivangue	24	151	175	7
Metodologia de Investigação Científica	Professora Doutora Nédia Matusse	16	109	125	5
Palestra sobre Direitos Humanos e Relações de Trabalho	Professor Doutor João Feijó	5	20	25	1
Palestra sobre Direitos humanos e Liberdade de Imprensa	Professor Doutor Luca Bussotti	5	20	25	1
Palestra sobre Direitos Humanos nas Cadeias	Professora Mestre Concetta Lorizzo	5	20	25	1
Sub-Total parte lectiva		207	1293	1500	60
Dissertação			1500	1500	60
Total		207	2793	3000	120

HP – Horas Presenciais

TI – Trabalho Independente

ANEXOS

- A. DESPACHO DE APROVAÇÃO DO CURSO DE MESTRADO (REITOR)
- B. DESPACHO DA CRIAÇÃO DA COMISSÃO CIENTÍFICA (REITOR)
- C. PLANO DE ESTUDOS DOS MÓDULOS (DIRECTOR DO CURSO)
- D. REGULAMENTO DO MESTRADO (CHEFE DO GABINETE PÓS GRADUAÇÃO E PESQUISA)
- E. DESCRIÇÃO DOS PARCEIROS OU ENTIDADES ENVOLVIDAS
- F. PERFIL DO DIRECTOR DO CURSO E CURRICULUM VITAE
- G. PERFIL DOS MEMBROS DA COMISSÃO CIENTÍFICA
- H. CURRICULUM VITAE DOS DOCENTES/ TUTORES E OU PALESTRANTES
- I. CÓPIA DOS ACORDOS COM AS ENTIDADES PARCEIRAS